

Apresentação

O Grupo de Trabalho de Ensino de História e Educação da Seção Rio Grande do Sul da Associação Nacional de História (ANPUH-RS) comemorou em 2014 vinte anos de construção de caminhos coletivos e organizados no campo da docência em História. Caracteriza-se por realizar anualmente Jornadas com o objetivo de socializar sua produção e construir um espaço de diálogo aberto a professores de História e Pedagogia, congregando docentes e licenciandos da Educação Básica e da Educação Superior em reflexões dentro do campo do Ensino da História. A presença de graduandos vinculados ao Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência (PIBID), assim como de mestrandos dos Mestrados Profissionais em Ensino de História, tem constituído um diferencial das últimas Jornadas realizadas pelo Grupo de Trabalho (GT).

Para a realização de uma Jornada acontece um processo de escolha de uma instituição de Ensino Superior, a partir de reuniões de trabalho com as coordenações institucionais e com os representantes do GT. Essa trajetória organizativa anual resulta de um desejo de dar continuidade aos esforços de militantes que ao longo das últimas décadas dedicaram-se a construir um caminho de aposta no ensino de História como espaço de diálogos e de reconhecimentos de diferenças e de indissociabilidades diversas, tais como: teoria e prática, ação e reflexão, escola e universidade, licenciatura e bacharelado, passado e presente, história e memória.

No ano de 2014, a XX Jornada ocorrida na Universidade do Rio Grande (FURG), na semana de três a seis de novembro, teve como temática central a própria história do Grupo de Trabalho (GT): *20 anos de pesquisa e ensino de História*. Temas como Ensino de História, Tempo Presente e Direitos Humanos destacaram-se nas conferências de abertura e encerramento, acompanhados de outras abordagens realizadas em oficinas e bate-papos, tais como: ditadura civil-militar, culturas juvenis, história e cultura afro-brasileira, povos indígenas, cinema, canções, patrimônio, entre outros. A culminância dos diálogos estabelecidos foi experimentada, como tradição da Jornada, nas comunicações abertas, constituídas como espaços onde graduandos e professores conectam-se em movimentos de partilha, valorização e escuta.

A publicação de textos que ora apresentamos resulta exatamente dessa experiência de produção reflexiva no campo do Ensino de História e na especificidade da pluralidade de vozes que aí se apresentam. O resultado é um convite à leitura do que vem sendo vivido e pensado nos diferentes tempos-espacos do Rio Grande do Sul.

Grupo de Trabalho de Ensino de História e Educação